

Atividade industrial e emprego recuam em abril

A Pesquisa Indicadores Industriais sinalizou recuo da atividade e piora do mercado de trabalho em abril, na comparação com março. O faturamento da indústria geral (indústria de transformação + indústria extrativa) caiu 3,3%, marcando a terceira queda do ano. A utilização da capacidade instalada recuou 1,4 ponto percentual, em virtude das retrações nos dois segmentos da indústria.

As horas trabalhadas na produção decresceram 4,1%, e registraram a segunda queda mais intensa para o mês desde o início da série histórica, em 2003. A retração foi explicada pela redução do emprego e, especialmente, pela maior realização de horas extras no mês anterior. Os pagamentos de participação nos lucros e resultados no mês anterior explicaram o recuo na massa salarial.

Nos próximos meses, o cenário para o setor industrial é desafiador. Por um lado, a indústria deve seguir convivendo com as restrições à produção mediante a escassez e o encarecimento de insumos e matérias-primas. Por outro lado, os estímulos econômicos recentes, como a redução do imposto sobre produtos industrializados, a liberação do FGTS e o adiantamento do 13º salário para aposentados e pensionistas podem fomentar o consumo. Adicionalmente, a recente valorização das commodities pode favorecer setores exportadores de grande relevância para a indústria do estado, como é o caso do setor extrativo mineral.



FATURAMENTO REAL¹

ABR22/MAR22*	-3,3
ABR22/ABR21	4,1
ACUM . 2022	-0,6
ACUM . 12 MESES	6,2



HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

ABR22/MAR22*	-4,1
ABR22/ABR21	0,8
ACUM . 2022	2,1
ACUM . 12 MESES	5,5



EMPREGO

ABR22/MAR22*	-0,8
ABR22/ABR21	-0,8
ACUM . 2022	1,6
ACUM . 12 MESES	4,9



MASSA SALARIAL REAL²

ABR22/MAR22*	-4,4
ABR22/ABR21	-5,4
ACUM . 2022	-0,1
ACUM . 12 MESES	0,3



RENDIMENTO MÉDIO REAL²

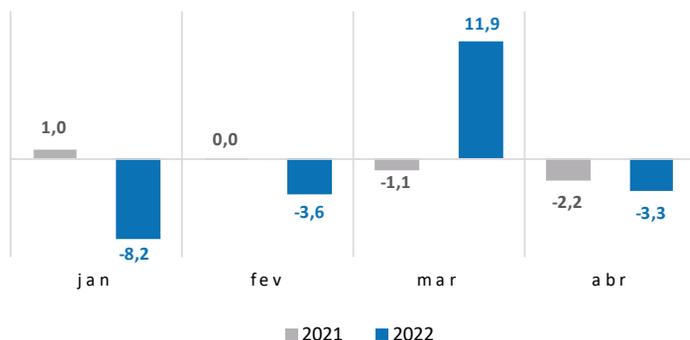
ABR22/MAR22*	-4,0
ABR22/ABR21	-4,6
ACUM . 2022	-1,7
ACUM . 12 MESES	-4,4



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

ABR22*	83,6
MAR22*	85,0
ACUM . 2022	83,1
ACUM . 2021	82,5

VARIAÇÃO MENSAL (%)
(Dados dessazonalizados)



FATURAMENTO REAL

O faturamento da indústria geral recuou 3,3% em abril, frente a março, devido à retração de 3,8% na indústria de transformação. Ante abril de 2021, o indicador mostrou elevação de 4,1%, explicada pelas expansões nas indústrias extrativa (2%) e de transformação (4,5%). No primeiro quadrimestre, o índice geral caiu 0,6%, em decorrência da redução de 6,8% na indústria extrativa. Nos últimos 12 meses, o indicador da indústria geral aumentou 6,2%, reflexo das expansões nos dois segmentos da indústria: extrativo (21,6%) e de transformação (3,9%).

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO



As horas trabalhadas da indústria geral retraíram 4,1% em abril, ante março, reflexo da queda de 4,6% na indústria de transformação. Frente a abril de 2021, o indicador mostrou elevação de 0,8%, justificada pelas expansões nas indústrias extrativa (5,1%) e de transformação (0,3%). De janeiro a abril, o índice geral aumentou 2,1%, em virtude dos crescimentos nas indústrias extrativa (7,2%) e de transformação (1,6%). Nos últimos 12 meses, as horas trabalhadas apresentaram avanço de 5,5%, explicado pelas elevações nos dois segmentos da indústria.



EMPREGO

Em abril, o emprego da indústria geral retraiu 0,8%, tanto em relação a março quanto na comparação com abril de 2021. As quedas foram justificadas pelas reduções nos dois segmentos da indústria. No acumulado do ano até abril, o emprego da indústria geral cresceu 1,6%, em virtude das expansões de 1,9% na indústria extrativa e de 1,5% na indústria de transformação. Nos últimos 12 meses, o indicador geral avançou 4,9%, reflexo das elevações nos dois segmentos da indústria.

VARIAÇÃO MENSAL (%)
(Dados dessazonalizados)



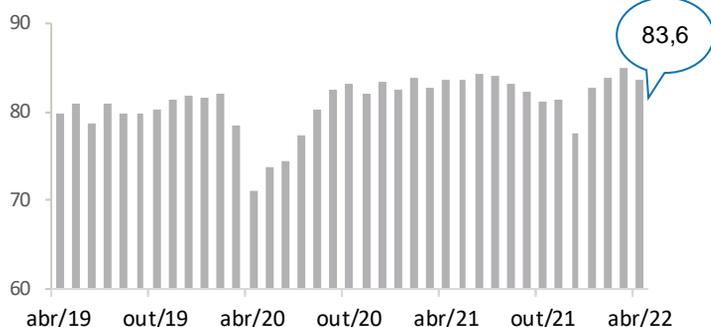
MASSA SALARIAL REAL

A massa salarial da indústria geral diminuiu 4,4% em abril, frente a março, devido à retração de 4,6% na indústria de transformação. Comparativamente a abril de 2021, o índice geral recuou 5,4%, em decorrência da retração de 7,1% na indústria de transformação. No primeiro quadrimestre do ano, a massa salarial praticamente não variou e, nos últimos 12 meses, registrou acréscimo de 0,3%, explicado pela elevação de 5,2% na indústria extrativa.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

O rendimento médio da indústria geral caiu 4% em abril, frente a março, puxado pela queda de 4,6% no segmento de transformação. Comparativamente a abril de 2021, o indicador geral recuou 4,6%, reflexo da retração de 6,5% da indústria de transformação. No acumulado do ano até abril, o índice da indústria geral mostrou queda de 1,7%, em virtude dos decréscimos nos dois segmentos da indústria: extrativo (-4,2%) e de transformação (-1,3%). Nos últimos 12 meses, o rendimento médio caiu 4,4%, reflexo das retrações de 0,9% na indústria extrativa e de 5% na indústria de transformação.

EM PERCENTUAL
(Dados dessazonalizados)



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A utilização da capacidade instalada da indústria geral marcou 83,6% em abril, queda de 1,4 ponto percentual (p.p.) frente a março (85%). Apesar do recuo, o índice ficou 0,9 p.p. acima da sua média histórica, de 82,7%.

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	abr/22* mar/22*	abr/22 abr/21	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	abr/22* mar/22*	abr/22 abr/21	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	2,6	2,0	-6,8	21,6	-3,8	4,5	0,4	3,9
Emprego (%)	-3,0	-2,8	1,9	6,4	-0,6	-0,7	1,5	4,7
Horas Trabalhadas na Produção (%)	0,4	5,1	7,2	9,2	-4,6	0,3	1,6	5,1
Massa Salarial Real (%)	1,8	5,7	-2,3	5,2	-4,6	-7,1	0,2	-0,6
Rendimento Médio Real (%)	1,3	8,7	-4,2	-0,9	-4,6	-6,5	-1,3	-5,0
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	-4,4	-3,4	-2,0	0,9	-1,3	0,1	0,7	2,0

*Variação mensal dessazonalizada

VARIÁVEIS PESQUISADAS:

FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa. O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de abril de 2022 resultaram do levantamento feito em 187 empresas.

Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em: www7.fiemg.com.br/produto/fiemg-index

